

Em SINTONIA com o FUTURO

COM 57 MIL TITULARES DE MÚSICA REPRESENTADOS E ATUAÇÃO NAS ÁREAS DE DRAMATURGIA, AUDIOVISUAL E ARTES VISUAIS, A **ABRAMUS** COMEMORA 35 ANOS



ROBERTO MELLO, DIRETOR DA ABRAMUS
EM DEFESA DOS AUTORES E NA BUSCA
POR UMA REMUNERAÇÃO MAIS JUSTA

ABRAMUS - Associação Brasileira de Música e Artes - está comemorando 35 anos, como referência nacional e internacional na gestão coletiva dos direitos autorais. Nascida com o objetivo de dar representatividade aos músicos brasileiros, que não tinham uma associação que cuidasse dos seus direitos, hoje a ABRAMUS conta com 57 mil titulares e, além do segmento da música, é a única das associações vinculadas ao ECAD a atuar nas áreas de dramaturgia, audiovisual e artes visuais.

“Tudo começou com um pequeno grupo de músicos encabeçado por Demétrio Santos Lima, saxofonista que voltara de uma temporada com Frank Sinatra, nos Estados Unidos, e cuidou de criar a ABRAMUS, sigla que deu nome a então Associação de Músicos, Arranjadores e Executantes”, lembra Roberto Mello, diretor geral da ABRAMUS, que tratou de organizar a entidade convidando nomes como Paulinho Nogueira, Mauro Giorgetti e Ciro Pereira para compor a diretoria. “Acontece que os músicos também eram intérpretes, autores e muitas vezes tinham suas próprias editoras, por isso passamos a abrigar outras categorias, inclusive de natureza autoral”, conta o diretor.

Com o passar do tempo, a ABRAMUS passou a cuidar de outros segmentos artísticos, como a dramaturgia, as artes visuais e as obras audiovisuais, o que determinou a alteração da denomi-

nação para Associação Brasileira de Música e Artes. Os quadros associativos cresceram significativamente e determinaram a projeção da entidade internacionalmente, com o aperfeiçoamento de contratos internacionais com associações análogas à ABRAMUS. “Há 16 anos recebemos uma proposta-desafio por parte de editoras e produtoras fonográficas: construir a maior base de dados do repertório musical brasileiro, composto de obras, fonogramas e audiovisuais, com o objetivo de permitir a atribuição das respectivas titularidades a todos os componentes da cadeia produtiva da música, que até então não existia”, destaca Roberto Mello. Foi um grande passo e a ABRAMUS deu conta de tal desafio, aperfeiçoando ao longo destes anos uma base de dados que já contabiliza cerca de cinco milhões de obras musicais e cinco milhões de fonogramas, com a exatidão das participações de todos os titulares.

> ATENÇÃO AO DIGITAL

Mais do que celebrar suas conquistas, a ABRAMUS completa 35 anos olhando para o futuro. No momento em que o mercado da música fincou de vez os pés no ambiente digital, a associação tem se posicionado sempre na defesa dos autores e na

busca por uma remuneração mais justa. “A ABRAMUS faz parte da CISAC (Confederação Internacional das Sociedades de Autores), entidade internacional que representa sociedades de mais de 100 países e cujo objetivo é a defesa dos direitos autorais. O mercado digital tem demandado mais e mais atenção nos últimos anos e hoje fazemos parte do principal grupo de negócios que acompanha o desenvolvimento desse segmento do mercado da música”, pontua Gustavo Gonzalez, gerente de novos negócios da ABRAMUS. “Os autores hoje buscam melhor remuneração para utilização das suas músicas no ambiente digital e estamos auxiliando e incentivando os nossos associados a conhecerem mais sobre esse universo”, completa Gonzalez.

“Hoje contamos com 57 mil titulares e nossa diretoria é composta por grandes artistas brasileiros, como Roberto Menescal, Danilo Caymmi, Walter Franco, Dudu Falcão e Juca Novaes, entre tantos outros grandes representantes da nossa música. Recentemente se juntou a nós o Mariozinho Rocha, que esteve à frente da direção musical da TV Globo por 30 anos e agora é o nosso diretor artístico. Temos ainda a participação diretiva de grandes produtores fonográficos e editoras musicais, configurando assim um completo quadro das artes do Brasil”, comemora Roberto Mello. !